

## A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA COMPREENSÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I, DE PRANCHITA-PR

Fabiana Aparecida da Silva Tonet <sup>1</sup>

Sandra Maria Wirzbicki <sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho de pesquisa desenvolvido durante o Trabalho de Conclusão de Curso, surge da necessidade de conhecer a Educação Ambiental na compreensão dos professores do Ensino Fundamental (EF) I, da cidade de Pranchita. A relação do ser humano com o meio em que vive é constante e necessária, com isso, precisamos entender que ela ocorre de uma maneira direta e precisa ser harmoniosa, minimizando os problemas causados ao meio ambiente. A Educação Ambiental (EA) precisa ser capaz de promover mudanças no meio em que estamos inseridos, mudanças feitas por nós mesmos, que possam trazer resultados positivos para a sociedade, podendo ser abordadas principalmente no ambiente escolar. Para isso, a problemática levantada foi a de como a EA está sendo abordada no EF I, na compreensão de que ela precisa ser parte integrante da formação de indivíduos socialmente críticos, sensibilizados para uma boa relação entre homem e natureza. Partindo dessa problemática, objetivou-se conhecer as compreensões e práticas dos professores acerca da EA no EF I, em Pranchita-PR. Neste sentido, caracteriza-se a pesquisa de caráter qualitativo - ausência de dados numéricos e análises estatísticas. Duas escolas foram visitadas previamente (uma escola de campo e a outra da zona urbana) em que os professores regentes e da disciplina de Ciências foram convidados a participar. Obteve-se a participação de 13 professores (11: zona urbana; 2: zona rural). Na sequência, as entrevistas (compostas por 18 questões voltadas para identificação básica docente, conhecimentos sobre meio ambiente e EA), foram marcadas e realizadas conforme os docentes estivessem dispostos a colaborar. Após isso, os dados coletados foram transcritos para posterior análise. Para análise dos dados, utilizou-se a Análise Textual Discursiva (ATD), envolvendo três etapas: unitarização, categorização e comunicação. Na unitarização, os dados foram separados em unidades, conforme eles se diferenciavam, e também eram sinalizados com que frequência apareciam nas respostas dos docentes. Para a segunda etapa, os dados unitarizados, foram reunidos em diferentes categorias, conforme aproximação dos significados. Para concluir, a terceira etapa, da comunicação, na qual se fez o diálogo entre as respostas dos professores, a compreensão da autora em diálogo com o referencial teórico utilizado para trabalhar a da pesquisa e os estudiosos especialistas e defensores da temática EA. Como resultados, Percebeu-se que a maioria confunde o conceito de EA, ao mesmo tempo que assume apoiá-la e abordá-la em sala de aula, principalmente em situações escolares cotidianas. Além disso, destacam a sua importância e necessidade para o EF I, retratando muitas vezes que não se sentem capazes de abordar essa temática, e que seria necessário alguém formado na área para ensinar EA. Neste sentido, conclui-se que existem ainda muitas dificuldades encontradas pela escola ao ensinar EA, mas que mesmo assim, os professores persistem e dentro das possibilidades realizam este trabalho. Portanto, eles assumem a tentativa incessante de formar cidadãos pensantes e ativos, buscando

1 Graduanda do curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza*, contato: fabiana.tonet@hotmail.com

2 Docente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza*, contato: sandra.wirzbicki@uffs.edu.br

mudar esta situação calamitosa em que o nosso planeta Terra se encontra, e que os estudantes sejam transformadores dessa realidade em que vivemos e somos os principais responsáveis por essa crise ambiental.

**Palavras-chave:** Pesquisa. Meio ambiente. Escola municipal. Mudança.

**Categoria:** Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Educação Ambiental, Ensino, Ciências, Biologia

**Formato:** Roda de conversa ou comunicação oral

1 Graduanda do curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza, contato: fabiana.tonet@hotmail.com

2 Docente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza, contato: sandra.wirzbicki@uffs.edu.br